



Nova Revista
Oficial da Sociedade Esportiva

PALMEIRAS

2010 - Número 1



A nova garotada do Verdão

Logística

O bastidor do time antes de uma partida

Perfil

Florival, o "nosso prefeito" há 18 anos

Avanti

Saiba mais sobre o sócio-torcedor



AVANTI

CHEGOU A HORA DA TORCIDA DO PALMEIRAS MOSTRAR A SUA FORÇA!

Sua associação no Programa do Verdão vai ajudar o clube a trazer jogadores e investimentos importantes. Além disso, dá a você um mundo de vantagens exclusivas.

**AVANTI
PRATA**

Compra antecipada com **30%** de desconto, Kit Avanti Prata, descontos para compras no site Avanti.

12 x de R\$ 25^{,00}
Anuidade de R\$ 300,00

**AVANTI
OURO**

Compra antecipada com **40%** de desconto, Kit Avanti Ouro, descontos para compras no site Avanti.

12 x de R\$ 50^{,00}
Anuidade de R\$ 600,00

**AVANTI
DIAMANTE**

Compra antecipada com **50%** de desconto, Kit Avanti Diamante, descontos para compras no site Avanti.

12 x de R\$ 100^{,00}
Anuidade de R\$ 1.200,00

Conheça os termos e condições do Programa no site.

Associe-se agora mesmo: www.avantipalmeiras.com.br

Mensagem do Presidente

A nova gestão completa um ano à frente da Sociedade Esportiva Palmeiras. Os desafios são gigantescos, mas o compromisso de colocar em prática um horizonte de glórias para o nosso clube vai suplantar qualquer dificuldade. Manter o nome do Palmeiras no topo é uma questão de honra, um compromisso inalienável que, podem ter certeza, será honrado.

Neste primeiro momento, gostaria de me dirigir ao associado e ressaltar a reativação de diversas áreas do nosso esporte amador. A nova academia de boxe, um dos esportes de grande tradição e com uma rica história no Palmeiras, está em atividade e conta com profissionais de renome para formar novos atletas. Outro orgulho da nossa história, o basquete, pode desfilarmos novamente em quadra as nossas cores. Não há como esquecer os momentos marcantes como o do nosso 1º encontro dos Ilustres Palmeirenses e também das conquistas do futsal e da ginástica, e de outros esportes.

No futebol, nos frustramos pelo título que não veio no Campeonato Brasileiro, mas mantivemos a base, que com certeza nos dará alegria em 2010. Nas categorias inferiores, vemos um futuro promissor à frente. Este é o caminho para o nosso engrandecimento e independência.

E 2010 será coroado com o início do grande sonho de todos os palmeirenses: a construção da Arena e a consequente reforma do nosso clube social. O ano, portanto, será recheado de vitórias e boas notícias.



Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo,
Presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras

Saudações alviverdes

A Logística dos jogos



14

Telma, a voz do Palestra



18

Boxe está de volta



24



Foto Capa: Fernando Galuppo - "Jogadores comemoram vitória em partida da Copa São Paulo 2010"

- 04 – Matéria de Capa
- 19 – Transporte de Qualidade
- 20 – Academia de Tênis
- 27 – Judô
- 28 – Basquete adulto
- 30 – Ginástica aeróbica
- 32 – Os "Locos" do Verdão
- 34 – Hóquei in line
- 36 – "Prefeito" Florival
- 38 – Programa Sócio-torcedor
- 40 – Palestra Tour
- 41 – Galerinha Verde
- 42 – Agenda / Programação

EXPEDIENTE: A revista oficial da Sociedade Esportiva Palmeiras é uma publicação bimestral destinada aos associados do clube, com distribuição gratuita • **Presidente:** Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo • **Diretoria de Comunicação:** Rubens Reis de Souza Junior; Valeriano Paulo Vicari • **Jornalistas Responsáveis:** Helder Bertazzi, MTb: 23.926/SP; Marcelo Tadeu Lia, MTb: 20.872/SP • **Reportagem:** Fábio Finelli; Fernando Galuppo; Jairo Giovenardi e Marcelo Cazavia • **Fotos:** Cesar Greco; Fabio Menotti • **Gestão Editorial:** Líbero Comunicação; Z2 Comunicação • **Projeto Gráfico e Diagramação:** jotac.com.br • **Tiragem desta edição:** 14.000 exemplares • **Impressão:** Grecco & Melo • **E-mail:** diretoriacomunicacao@palmeiras.com.br



Do futuro ao presente

O Palmeiras traz a campo uma das mais promissoras gerações de jovens atletas para o futebol. Os bons frutos começam a despontar na equipe principal.

No final de 2009, a equipe sub-20 conquistou novamente o Paulista da categoria. Na Copa São Paulo, o time parou nos pênaltis, na semifinal, mas mostrou ao público um futebol envolvente, ofensivo e muito técnico. Alguns jogadores já treinam com o time principal. Outros com certeza seguirão o mesmo caminho.

*Textos de Fernando Galuppo e Marcelo Cazavia
Fotos de Fabio Menotti e Jairo Giovenardi
(Cesar Greco, do goleiro Marcos)*





Categoria de base: conquistas

Criou-se um falso mito, difundido à exaustão nos diversos setores da mídia e no meio esportivo, de que o Palmeiras não revela jogadores e tem pouca tradição nas suas categorias de futebol de base. Mas basta uma análise na história do Palmeiras e um outro quadro se revela.

Nos últimos anos, o Verdão é uma das equipes do futebol brasileiro que mais investem e promovem jogadores provenientes das suas categorias de base. Durante a atual pré-temporada que o time realizou em Atibaia, 13 jogadores do elenco principal vieram das fileiras de baixo.

“Estamos olhando com bastante atenção para os nossos meninos. Não temos

pressa para nada, mas eles estão sendo preparados para terem mais chances e vingarem com a camisa do clube em algum momento”, afirmou o presidente Luiz Gonzaga Belluzzo.

Do atual elenco vieram das categorias de base os volantes Anselmo e Souza, o meia William, o lateral-direito Wendel, o zagueiro Gualberto, o lateral-esquerdo Gabriel Silva, o meia João Arthur, o atacante Daniel e os goleiros Marcos, Bruno e Deola.

Para o gerente de futebol do clube, Toninho Cecílio, a evolução da base palmeirense tem a ver também com o trabalho que é feito extra-campo. “Temos um acompanhamento diário de uma psicóloga e uma assistente social, que con-

versam e dão suporte não apenas para o atleta, mas também à família deles. O clube fornece uma estrutura fantástica na questão do suporte escolar, de cursos técnicos e médico. Além disso, estamos melhorando cada vez mais nossas instalações em Guarulhos. Isso tudo ajuda a resultar num bom rendimento dentro de campo”, explicou.

Em 2009, o Verdão chegou em praticamente todas as decisões de suas categorias e foi campeão Paulista nos juniores (sub-20). Na temporada atual, o Verdão foi semifinalista da Copa São Paulo de Futebol Júnior e vice-campeão brasileiro sub-15.

A relação dos principais atletas em atividade revelados no clube e que atuam



Comissão técnica e jogadores que disputaram e venceram o Campeonato Paulista Sub-20

e tradição marcam a trajetória

por outras agremiações do futebol mundial também é extensa. Entre eles destacam-se: Mauricio (zagueiro – 2007 – atualmente no Grêmio-RS), Thiago Gomes (zagueiro – 2007 – Portuguesa-SP), Ilsinho (lateral-direito – 2006 – Shakhtar Donetsk, da Ucrânia), David (zagueiro – 2006 – atualmente no Flamengo-RJ), Marquinho (meia – 2006 – atualmente no Fluminense-RJ), Elias (volante – 2005 – atualmente no Corinthians-SP), Vagner Love (atacante – 2003 – atualmente no Flamengo-RJ), Thiago Gentil (atacante – 1999 – atualmente no Coritiba-PR), Michael (lateral-esquerdo – 2005 – atualmente no Flamengo-RJ), Zé Eduardo (atacante – 2004 – atualmente no Santos-SP), Rodrigo Taddei (meia – 1998

– atualmente na Roma, da Itália), Diego Cavalieri (goleiro – 2002 – atualmente no Liverpool, da Inglaterra), Correa (volante – 2003 – atualmente no Atlético-MG), Edmilson (atacante – 2003 – atualmente no Urawa Reds, do Japão), Paulo Assunção (volante – 1999 – atualmente no Atlético de Madri, da Espanha), entre outros.

Ao longo da história, outros grandes atletas foram revelados pelo Verdão: Ministrinho (atacante – 1927), Gogliardo (zagueiro – 1928), Serafini (zagueiro – 1928), Junqueira (zagueiro – 1931), Begliomini (zagueiro – 1934), Lima (meia – 1938), Oberdan Cattani (goleiro – 1941), Waldemar Fiume (meio campo – 1941), Canhotinho (atacante – 1943), Turcão

(zagueiro – 1945), Dino Sani (atacante – 1949), Valdemar Carabina (zagueiro – 1954), Mazzola (atacante – 1956), Ivan (atacante – 1960), Cardozinho (atacante – 1966), Raul Marcel (goleiro – 1972), Fedato (atacante – 1972), Alfredo Mostarda (zagueiro – 1972), Pires (volante – 1974), Gilmar (goleiro – 1975), Pedrinho (lateral-esquerdo – 1978), Martorelli (goleiro – 1980), Esquerdinha (atacante – 1980), Edu Manga (atacante – 1983), Ivan (goleiro – 1985), Gerson Caçapa (volante – 1985), Zetti (goleiro – 1986), Veloso (goleiro – 1988), Galeano (volante – 1989), Amaral (volante – 1990), Sérgio (goleiro – 1992), Magrão (atacante – 1992), Ferrugem (volante – 1998), entre outros.



Em pé da esq. para dir.: Biasotto, Hamilton Ramos, Paulinho, Tofú, Lourival Silvestre, Francisco Haroldo, Fábio (G), Wellington, Gabriel Silva, Herico, Luís Felipe, Danilo, Mayko, Borges (G), Ademir Prevelato, Juninho, Júnior França, Jefferson.
Agachados da esq. para dir.: Raul, Palito, Thiago, Magoo, Pedro, Afonso, Bruno Turco, Patrik, Bruno, Gabriel Galan, Nadson, Francinei, Felipe, Gilsinho.

Para coordenador técnico, 2010 será um ano promissor



Marco Antônio Biasotto, coordenador técnico de todas as categorias do futebol de base do Verdão, chegou ao Palmeiras em fevereiro de 2009 após um ótimo trabalho desenvolvido no Atlético-PR.

Biasotto acredita que a formação de atletas no Palmeiras tem alcançado seus objetivos. “Consideramos boa as últimas campanhas na base. Na Copa São Paulo, conseguimos fazer com que alguns atletas pudessem ser apresentados para a torcida e dar uma nova perspectiva ao clube na revelação de novos talentos. Ficamos com o sentimento que poderíamos ter ido mais longe na competição”, falou.

Biasotto ressalta o comprometimento dos atletas com a camisa do clube. “Os meninos mostraram muito empenho e um carinho especial pela camisa do clube. Prova disso foi o envolvimento da cidade de São Carlos e do torcedor local. Houve uma empatia mútua. Os garotos se dedicaram ao máximo pelas vitórias e o reconhecimento desta luta pelo torcedor foi evidente. Ficou o sentimento de dever cumprido ao menos na disposição e respeito pelas tradições do Palmeiras”, enfatizou.

Sobre o potencial dos atletas, Biasotto afirma que alguns

deles possuem qualidades para servir o time principal. “Acho que alguns deles deverão na sequência dos meses ou anos atuar na equipe principal. Vemos muitos deles com grande potencial técnico, mas seria injusto da minha parte falar de um ou dois. O grupo foi fantástico e entendeu o que a equipe técnica estava pedindo e o que o Palmeiras almejava em termos de apresentação para sua torcida”, explicou.

Em relação à temporada 2010 nas categorias de base, avalia um início positivo e um ano ainda mais promissor. “Iniciamos a temporada com o pé direito. Nas duas primeiras competições chegamos próximo do título. Gostaria de ressaltar o grande trabalho da equipe técnica da categoria sub-15 que, pela primeira vez, chegou à final do Campeonato Brasileiro da categoria em Votorantim, perdendo a final na prorrogação para o Grêmio. Importante também foi o trabalho de nossa equipe sub-18 no comando do professor Juninho, que encheu os olhos do torcedor de esperança. Acreditamos que teremos um bom ano independente das conquistas, com a revelação de novos valores para equipe profissional que, na verdade, é o que almejamos realmente, formando além de bons jogadores, atletas de caráter que respeitam as cores e tradições do Palestra”, finalizou.

Vencedor

Entre 2005 e 2007, Biasotto participou das conquistas do Paranaense Juvenil, da Copa Tribuna Jr e foi vice campeão paranaense infantil, em 2005 Foi também campeão paranaense infantil, juvenil e junior, vice campeão da Copa Tribuna Jr, campeão da Copa Belo Horizonte Jr e da Copa Sapriisa na Costa Rica, além da participação na Copa Nike Infantil, em 2006; e campeão Infantil da Copa Votorantim, em 2007.

Títulos da categoria de base

Ao longo da história, são inúmeras as conquistas federadas do futebol de base do Verdão. Confira:

PALMEIRAS - B

- Troféu Algisto Lourenzatto: 2000
- Torneio Internacional da Índia: 2001
- Torneio China-Brasil - Troféu Cristal: 2004
- Troféu Centenário do Estudantes de La Plata: 2005
- Troféu Blumenau: 2005
- Troféu Nereu Ramos: 2005
- Torneio Internacional de Bellinzona-Suíça: 2007

SUB - 11

- Campeão Paulista: 2008 (invicto)

SUB - 15

- Campeão Paulista: 1957, 1959, 1960, 1965, 1985

SUB - 17

- Campeão Paulista: 1937, 1941, 1944, 1952, 1955, 1960, 1961, 1966, 1972, 1976, 1977
- Torneio Início do Campeonato Paulista: 1964

SUB - 20

- Super Copa São Paulo de Futebol Juniores: 1995
- Copa Belo Horizonte de Futebol Juniores: 1998, 2002
- Campeão Paulista: 1992, 1998, 2002, 2004, 2009

ASPIRANTES

- Campeão Paulista: 1952, 1956, 1958, 1959, 1963 (invicto), 1989

AMADOR

- Campeão da Divisão Extra da Federação Paulista de Futebol: 1943, 1944, 1945, 1947, 1948, 1959
- Campeão Amador da Cidade de São Paulo: 1944, 1945, 1947
- Campeão Amador do Estado de São Paulo: 1945, 1947



Campanha na Copa SP valeu pela luta em campo, diz técnico

Terminada mais uma edição da Copa São Paulo, o técnico do Palmeiras, Juninho, avaliou como positiva a campanha da equipe na competição, na qual o Verdão em sete jogos obteve cinco vitórias e dois empates, com 25 gols pró e 11 gols contra, terminando invicto na semifinal.

“Fiquei muito satisfeito com nossa campanha dentro da competição. Lógico que almejávamos o título histórico e lutamos até o último momento por isto, tanto que saímos somente

na semifinal, de forma invicta, e com a cabeça erguida. Acreditava que poderíamos ir mais longe. Vamos olhar para frente e seguir trabalhando”, falou.

O sentimento e a lição que fica de tudo isso, Juninho descreve da seguinte forma. “O sentimento é de grande satisfação, pois tenho certeza que todo palmeirense se sentiu orgulhoso de nossa luta em todas as partidas, almejando sempre a vitória, para que pudéssemos ir passando de fase. A torcida sempre nos apoiou, mesmo nos

momentos mais difíceis quando estávamos atrás do placar, ou seja, nunca nos abandonou e sempre procuramos mostrar para eles toda a nossa garra e dedicação pelo nosso Palmeiras e nos sentimos lisonjeados em saber o quanto os deixamos orgulhosos”, disse.

Quanto à possibilidade de algum atleta já estar pronto para servir a equipe principal, o comandante ressaltou que os garotos ainda estão em processo de formação. “Todos os atletas ainda estão evoluindo. Conseguimos fazer duas boas campanhas seguidas - Campeão paulista sub-20 e a semifinal da Copa SP -, mas ainda temos muito a ajudá-los e ensiná-los”, falou.

Agora o próximo objetivo do treinador é iniciar o processo de formação da nova equipe juniores, onde já tem uma base, visando a longo prazo, a Copa SP de 2011. Durante esse ano o Verdão ainda disputará a Taça BH e Campeonato Paulista sub-20, entre outros.



Compras online só
na loja oficial

www.mundopalmeiras.com.br



Foto: www.sxc.hu



Lourival Silvestre, Francisco Haroldo de Araújo e Ademir Prevelato

União diretiva foi decisiva para os resultados na categoria

Para os diretores das categorias de base do futebol do Palmeiras, Ademir Prevelato, Lourival Silvestre e Francisco Haroldo de Araújo, a união e o apoio da diretoria alviverde, por meio do presidente Luiz Gonzaga Belluzzo e do vice-presidente Gilberto Cipullo, ajudaram o Palmeiras a confirmar a força do clube na base, após o título Paulista sub-20 e a campanha na Copa São Paulo de Futebol Júnior.

“Este grupo está bem unido. Teve todo o respaldo da Presidência e da Diretoria de Futebol, e isso é muito importante. Esperamos dar andamento ao trabalho fazendo um bom papel nas competições que virão”, afirmou Ademir.

“Trabalhamos todos juntos e isso

faz a diferença. Sem união não temos nada. E tenho certeza que para as próximas competições seguiremos fortes e faremos um bom trabalho novamente”, garantiu Haroldo.

Lourival Silvestre avaliou o desempenho do Verdão. “Os resultados, além das revelações está no título de campeão Paulista sub-20 e na campanha invicta na Copa São Paulo. Fizemos um papel digno das nossas tradições, pois a luta, garra, preparação física e entrosamento foram marcas deste time de jovens”, disse.

Silvestre também fala sobre as lições que ficaram dessa belíssima campanha. “Pela reação que vimos e sentimos ao vivo no estádio durante os jogos, a torcida viveu em harmonia com o time, pois a luta dos atletas

foi visível. E torcida aceita derrota na luta. Não aceita jogo entregue por falta de dedicação dentro do campo. Nesse aspecto, o torcedor é soberano. Ele sabe detectar quem luta e quem foge do jogo. No sub 20 e na Copa São Paulo, ninguém fugiu da responsabilidade”, falou.

Os próximos objetivos da diretoria nas categorias de base são a unificação dos alojamentos, refeitório e concentração. “Esse passo foi dado com a aprovação do projeto via incentivo no Ministério de Esportes. Esse sim é o nosso principal objetivo para 2010. Com ele estaremos completando o ciclo formação e aproveitamento, fortalecendo nosso patrimônio e garantindo um futuro brilhante”, lembrou Silvestre.

Marcos comemorou título na base antes de se tornar ídolo

Por Marcelo Cazavia

Bem antes de se tornar ídolo da torcida palmeirense, o goleiro Marcos também teve o seu momento de glória nas categorias de base do clube. Foi em 1992, quando integrou a equipe que conquistou o título do Campeonato Paulista sub-20.

Aos 19 anos, ele havia saído de Oriente, sua terra natal, e desembarcado no Palestra Itália para tentar a sorte em um clube grande. E a trajetória não poderia ter sido melhor. Em pouco tempo de casa, tornou-se titular, foi campeão, chegou à seleção brasileira júnior e, na mesma temporada, passou a treinar com o elenco profissional.

Nesta entrevista à Revista do Palmeiras, o nosso camisa 12 relembra os primeiros passos que deu no clube e, com a experiência de quem já está há 18 anos no Verdão, fala da importância de um trabalho bem feito nas divisões inferiores.

O seu primeiro título com a camisa do Palmeiras foi o do Campeonato Paulista sub-20, em 1992. Como foi aquele momento?

Eu tinha chegado ao clube havia muito pouco tempo, e aquele foi o meu primeiro campeonato, a primeira oportunidade que tive de vestir a camisa do Palmeiras. Foi um momento marcante, pois pude sentir de verdade o que é defender um clube grande. Depois daquele campeonato, fui até convocado para a seleção brasileira sub-20.

Você chegou e já assumiu a condição de titular?

O que aconteceu foi que, após a Copa São Paulo daquele ano, houve uma reformulação muito grande e alguns goleiros foram dispensados. Além de mim, chegou também um outro goleiro, de Lençóis Paulista, e tinha ainda o Marcelo, que hoje está no Juventus. Ganhei a posição de titular durante os treinamentos que fizemos antes do início do Paulista.

Que importância aquela competição teve no seu amadurecimento e na sua preparação para ser promovido ao elenco profissional?

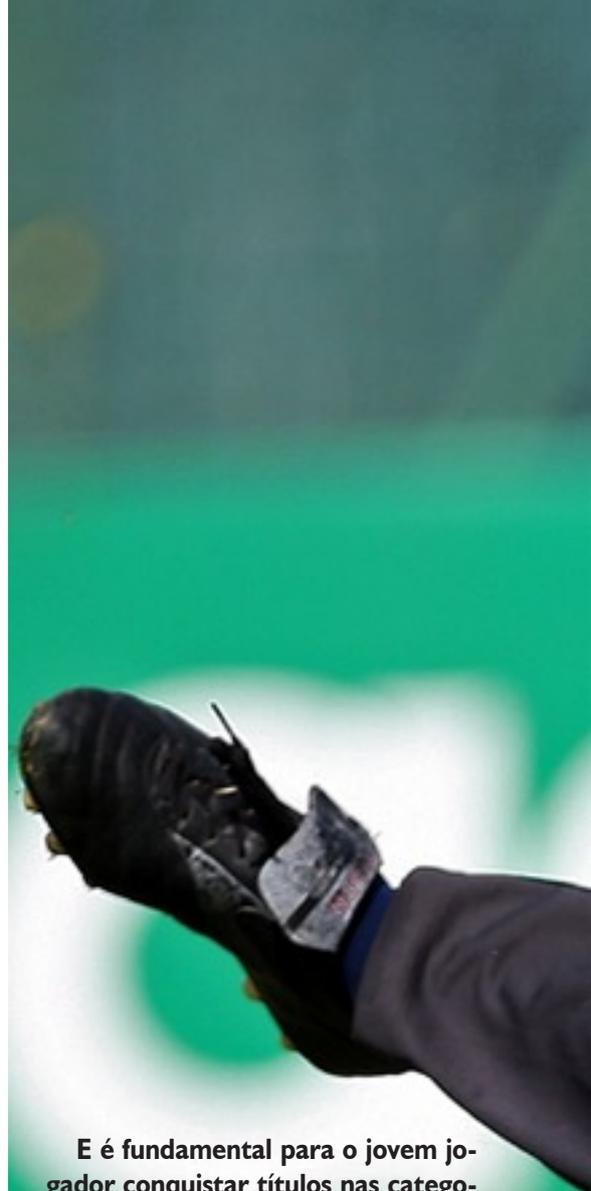
Ser titular na equipe de juniores é muito importante para o atleta se firmar, pegar moral, se sentir à vontade. Ainda mais para alguém que tinha vindo do interior. Eu acho que, para se tornar um bom profissional, é necessário ter uma boa formação nas divisões inferiores.

E é fundamental para o jovem jogador conquistar títulos nas categorias de base?

Fundamental eu não sei, mas é muito bom para o garoto aprender desde a base o que é defender um clube grande e o que é ganhar um título em um clube grande. Os moleques já crescem como campeões e, quando têm uma oportunidade no profissional, já sabem as dimensões que as coisas têm em um clube como o Palmeiras.

Você acompanhou o desempenho da garotada no Paulista sub-20 e na Copa São Paulo?

Claro que acompanhei. Os moleques arrebataram, conquistaram o título estadual merecidamente e fizeram uma ótima Copa São Paulo. Perderam nos pênaltis, mas, mesmo assim, foram muito bem contra o Santos, mostraram poder de reação e conseguiram mexer com a torcida, o que é muito





legal também. O Palmeiras tem grandes revelações. E, além de talentosos, são jogadores que já sentiram o que é levantar uma taça e o que é ter a torcida do Palmeiras a favor.

Quem mais daquele time de 1992 se destacou?

Tinha o Amaral e o Magrão, que subiram para o profissional, o Ferreira, que jogou na França, o Marcelo, goleiro do Juventus. Tinha muito jogador bom, mas a maioria nem se tornou profissional. 🌱

A equipe do Palmeiras que trabalha sem a bola

Os preparativos para uma partida começam bem antes do juiz apitar o início do jogo

Por Jairo Giovenardi

Serginho e Joãozinho, massagista e roupeiro do Verdão, preparam o material dos jogadores no vestiário, em Presidente Prudente



Domingo de sol ou de chuva, não importa. O torcedor, amante do bom futebol, levanta cedo, compra o jornal para ler as notícias de seu time, aproveita o almoço com a família e se prepara para assistir ao jogo do Verdão. Ali, começa um ritual que somente um palmeirense apaixonado pode explicar. O que ele talvez não imagine é que, ao mesmo tempo em que inicia sua concentração, os preparativos para o espetáculo já estão quase prontos.

A Revista do Palmeiras acompanhou durante todo o ano de 2009, passo a passo, o que é feito para que nossos atletas entrem em campo preocupados apenas em jogar futebol, num trabalho que se inicia por massagistas e médicos do clube, responsáveis pela recuperação pós-jogo dos craques alviverdes, passa pelo roupeiro, e chega aos profissionais responsáveis por reservas de passagens e hotéis, e, claro, pela segurança da delegação.

A preparação para uma partida começa, na verdade, assim que o árbitro encerra um jogo. Ainda no vestiário, os massagistas Lica e Serginho e, pelo menos um dos médicos do clube, Rubens Sampaio, Otávio Vilhena ou Vinícius Martins, ficam atentos à recuperação dos atletas.

Em jogos fora de casa, apenas um médico viaja com a delegação. Já no Palestra Itália no mínimo dois deles ficam de plantão, em escala definida na pré-temporada por Rubens Sampaio. Em média, cada médico trabalha 25 jogos por temporada.

Encerrado o jogo, tudo recomeça.

Os profissionais começam a se planejar para o próximo duelo. A logística neste momento é importante, já que as reservas de hotéis e passagens aéreas têm de ser feitas com antecedência.

É aí que entra em campo Leonardo Piffer, supervisor de futebol profissional, responsável pelo planejamento das viagens. Assim que recebe a lista dos jogadores relacionados para a partida, ele passa os nomes com a empresa aérea e se dirige ao aeroporto para fazer o check-in. Lá, no dia do embarque, cada membro da delegação recebe sua passagem.

Assim que recebe a lista dos jogadores relacionados para o próximo jogo, Leonardo confirma os nomes com a empresa e vai ao aeroporto para fazer o check-in, um dia antes da viagem. Ao desembarcar no aeroporto, cada membro da delegação recebe sua passagem.

O time passou muitas horas em ônibus e aviões durante a temporada 2009. Em aviões, foram 38h04min somente durante o Campeonato Brasileiro, sendo que a viagem mais longa foi para Recife, onde o Verdão enfrentou o Sport-PE (6h20min ida e volta), e a mais curta, para o Rio de Janeiro, antes do duelo diante do Flamengo (1h20 ida e volta).

Quando chega a um hotel, cada membro da delegação, seja atleta, diretor, treinador ou convidado, recebe a chave do seu respectivo apartamento, juntamente com um guia de programação, com horário de lanches, almoço, jantar, preleção, saída para o estádio, horário do jogo e saída para o aeroporto.

Ônibus

No primeiro turno do Brasileirão, o Palmeiras ficou 32h15m dentro de ônibus. No segundo turno, foram mais 28h15m, o que soma 60h30m, do hotel para o aeroporto, do aeroporto até o hotel, do hotel até o estádio, do estádio de volta para o hotel, do hotel para o aeroporto e do aeroporto para a Academia de Futebol, na chegada.

A viagem mais longa de ônibus foi para Presidente Prudente, para a partida diante do Corinthians, em que o time ficou 8h15 minutos dentro do ônibus, já que não havia teto para pouso no aeroporto da cidade. Já as mais curtas acontecem apenas da Academia de Futebol para a concentração e da concentração para o estádio Palestra Itália, em que se gasta, em média, 1h.



O Departamento Médico do clube, que conta também com o apoio dos massagistas, fica responsável pelo transporte dos principais equipamentos para emergência, que podem ser utilizados em jogos.

Os seguintes itens são levados para uma viagem ou uma partida no Palestra Itália: desfibrilador, algodão ortopédico, gases, álcool, material antisséptico, tesoura para cortar bandagem, cobans (que substitui hoje a atadura), proteções de dedos, mãos, pés, gessos, equipamentos de imobilização rápida e para início de fisioterapia imediata, e até toucas de natação, algo pioneiro, implantado pelo Palmeiras, caso algum jogador sofra um tipo de corte na cabeça.

Massagens

Tanto na Academia de Futebol como nas viagens, o massagista Serginho chega a fazer, em média, dez atendimentos por dia, cada uma com pelo menos 40 minutos. Serginho trabalhou durante cinco anos na seleção brasileira feminina de vôlei antes de vir para o Palmeiras.

“Armando o circo”

As atenções, agora, se voltam para a rouparia. Os roupeiros José Nilson de Oliveira, José Panzarini e João Da Silva Araújo, o Joãozinho, que já conta

18 anos de clube, são extremamente organizados. A função exige. Eles cuidam dos uniformes, luvas e diversos outros itens indispensáveis aos atletas, comissão técnica e até assessoria de imprensa.

Joãozinho carrega uma lista com mais de 40 itens para jogos dentro e fora de casa. No total, são 470 kg de materiais. Antes de um jogo no Palestra ou mesmo fora, ele prepara tudo no dia anterior, deixando apenas os últimos detalhes para o dia da partida.

Os baús da rouparia recebem camisas, calções, meias, toalhas, sabonetes, caneleiras, camisas de treino, capas de chuva, agasalhos para baixa temperatura, backdrop, de responsabilidade da assessoria de imprensa para a entrevista coletiva, bolas e até velas para o altar religioso.

As chuteiras são definidas no dia, pois alguns jogadores ficam em dúvida sobre o modelo que irão utilizar no jogo. Cada atleta tem quatro pares de chuteiras disponíveis por partida, sendo dois de borracha, para gramados secos, e dois de trava, para campos molhados.

Com cinco horas para o início da partida, a van com o todo o material começa a ser carregada no hotel.

Assim que chegam ao local do jogo, a rouparia descarrega todo o material do Palmeiras. São diversas sacolas nos ombros e muito esforço para colocar tudo no vestiário.

É no vestiário que os roupeiros de ambos os clubes trocam informações para saberem quais as cores dos uniformes das equipes.

Enquanto isso, Serginho prepara as frutas, garrafas de café, coloca gelo em isopores e corta os esparadrapos para fazer as bandagens nos jogadores. “Vamos armando o circo”, diz o sempre entusiasta Serginho.

A mala

Três baús são levados pela rouparia:

No primeiro, são 8 jogos de camisas para os atletas de linha e mais 8 para os goleiros

No segundo, alguns itens chamam atenção: 30 sungas, 40 toalhas para banho, 32 calções verdes (e brancos), 18 camisas para aquecimento, velas, colchonetes e agasalhos.

No terceiro, espaço para chinelos, caneleiras, tornozeleiras e as bolas para o aquecimento.

Pré-jogo: tudo pode acontecer

Com atletas alimentados e concentrados no hotel, baús da rouparia e de primeiros socorros prontos, quem chama a responsabilidade, no dia do jogo, é o gerente administrativo Sérgio do Prado.

Ele é o responsável por uma vitória minuciosa nos estádios. Ele faz



Mário, fisioterapeuta, faz recuperação no jogador Willian



Dr. Vinicius atende o volante Wendel, em jogo contra o Cruzeiro

a inspeção no vestiário, para garantir que o local esteja completamente adequado para receber os jogadores, com chuveiros funcionando, banheiros limpos, boa iluminação etc. Em jogos no Palestra Itália, a vitória é feita nos vestiários do mandante, do visitante e do árbitro. “Quando as equipes chegam, tudo tem de estar em ordem”, diz o gerente.

Um bom exemplo do seu trabalho aconteceu nas oitavas de final da Copa Libertadores de 2009, diante do Sport-PE. A delegação enfrentou um calor de 31 graus na capital pernambucana. Ao chegar à Ilha do Retiro, local da partida, a surpresa: não havia, no vestiário, ventiladores, a iluminação era apenas parcial e os banheiros estavam imundos, com forte cheiro de urina.

Prado então seguiu de táxi para o centro da cidade, comprou três ventiladores, lâmpadas e desinfetantes para o banheiro. Quando a delegação chegou, tudo já estava em ordem.

“O Palmeiras tem profissionais prontos para agirem a qualquer momento. Para cada surpresa, há uma solução”, afirmou o gerente.

Ele aponta o sucesso no trabalho de logística como fundamental para que os jogadores fiquem tranquilos e façam um bom papel dentro de campo.

“Cada profissional faz sua parte. O Leonardo [Piffer, supervisor], por exemplo, opera toda a parte de lo-

gística, pois tem pleno conhecimento do processo. Para os jogos do Paulista já temos reservas feitas. Tudo é feito com muita antecedência e muita atenção”, destaca.

Segurança

Um dos pontos importantes diz respeito à segurança de toda a delegação palmeirense.

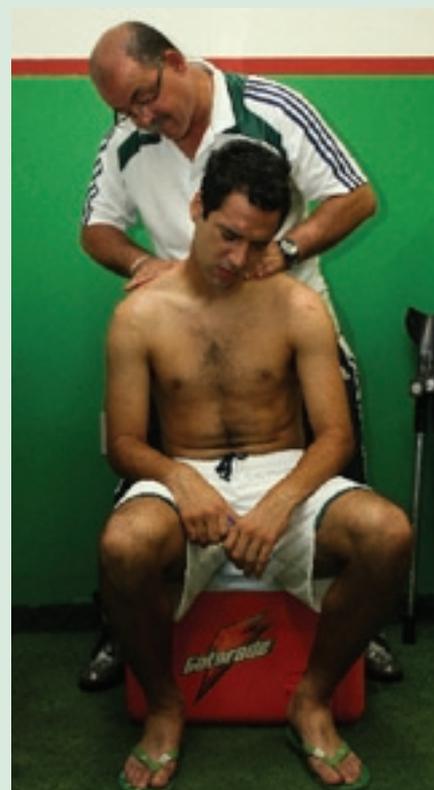
Nesta parte, a logística de uma partida de futebol começa três dias antes. Para os jogos no Palestra Itália, o diretor de sede, José Carlos Vinite, se reúne com Polícia Militar, Federação Paulista de Futebol, um representante do time adversário, torcidas organizadas, CET, CPTM, Metrô, o 23º Batalhão, responsável pelo policiamento externo, a regional da Lapa e a Outplan - responsável pela comercialização dos ingressos -, com o objetivo de traçar estratégias para que tudo ocorra bem antes, durante e depois de cada partida.

Em média, 130 homens, entre seguranças e orientadores, são escalados para os jogos do time na capital paulista. O Palmeiras leva em suas viagens três seguranças. Dependendo da importância do jogo, mais seguranças são requisitados. Se necessário, há, inclusive, um esquema especial nos aeroportos junto à Infraero.

O Palmeiras conta, em todas as grandes capitais, com um receptivo com cerca de 20 homens, para aten-

der as necessidades do clube: “Fazemos toda a parte de agendamento daqui de São Paulo, desde a locação de vans para a rouparia e ônibus dos jogadores. Tudo muito bem definido, para que a segurança no local da partida seja feita pela empresa e pelos nossos seguranças fixos”, disse Vinite.

O trabalho da segurança termina apenas quando o último profissional envolvido com o espetáculo deixa o estádio. E, quando isso acontece, começa tudo de novo para a partida seguinte. 📍



○ massagista Lica atende ao jogador Figueroa



Leo leva a Marcos papéis para assinar no vestiário



Segurança Adauto acompanha Muricy em aeroporto

Conheça a voz feminina que agita o Palestra

Telma Emerick é quem informa a escalação e demais notícias no sistema de som do estádio durante os jogos

Por Fábio Finelli

A voz que leva ao torcedor informações sobre as escalações dos times durante os jogos no estádio Palestra Itália, sempre com inteligência e bom humor, tem nome e chama-se Telma Emerick. Apesar do público tradicionalmente masculino que domina o ambiente futebolístico, a presença feminina da locutora oficial do Verdão encanta não apenas por sua simpatia, mas também pela agitação que levanta a massa palmeirense em dias de jogos no estádio.

“O pessoal sempre quer saber como eu sou, afinal, fica aquela mistério. As pessoas só escutam a minha voz, mas não sabem mais detalhes. O mais legal é que gostam da minha voz e do jeito que eu trabalho. Isso me deixa feliz”, disse.

Telma tem 29 anos e está trabalhando no Palmeiras desde julho de 2009. Sempre descontraída, ela admitiu que a sua principal emoção é quando o time entra em campo. “Dá um frio na barriga, parece que eu estou subindo no gramado junto com os atletas”, revelou, sem esconder qual a sua principal alegria durante as partidas. “É muito



gostoso divulgar a escalação antes do início do jogo, mas também dá uma sensação diferente informar quando os principais rivais do Palmeiras sofrem gols (risos). O torcedor vai à loucura quando isso acontece.”

Natural de Barra Mansa-RJ, mas criada desde os 6 anos em Manhuaçu-MG, a locutora oficial do Verdão confessou que sua paixão pelo clube alviverde surgiu quando ela ainda era criança. “Tinha um time no interior de Minas que era conhecido como Verdão. Por consequência, aprendi a gostar também do Palmeiras. Era muito comum os torcedores falarem do time, que passou a ganhar tudo a partir da década de 90.”

Além de trabalhar em dias de jogos no estádio Palestra Itália, Telma é locutora oficial da rádio Jovem Pan FM há sete anos, sendo os últimos cinco em São Paulo. Além disso, ela trabalha para a rádio de uma concessionária e já atuou como apresentadora de TV, repórter e colunista social.

“Fiquei extremamente feliz com o convite para atuar no Palmeiras e está sendo uma sensação diferente trabalhar com o grande público. Pretendo continuar por muitos anos como a locutora oficial do clube”, comentou.

Para conversar com Telma Emerick, envie um convite para o twitter oficial da locutora palmeirense: twitter.com/telmaemerick. 📱

Transporte de qualidade para os nossos jogadores

Belo e confortável, novo ônibus do Palmeiras agrada a todos

O Palmeiras recebeu no final de 2009, na Academia de Futebol, seu ônibus personalizado, exclusivo para o transporte da comissão técnica e jogadores. Com uma pintura especial, com o símbolo do clube e o mascote, periquito, o veículo conta com uma carroceria de alto nível de conforto e tecnologia, comparado apenas aos dos times europeus.

O novo ônibus do Verdão possui câmbio automático, poltronas em couro verde, quatro telas de LCD, toailete, ar condicionado e uma poltrona que reclina até 180 graus para o atendimento a jogadores contundidos.

O goleiro Marcos foi o primeiro atleta a entrar no ônibus e teve seu dia de motorista, ao dar partida e sentir o conforto da nova máquina palmeirense.



“É bom saber que o Palmeiras se moderniza em todos os aspectos e ganha em estrutura e conforto. Isso é bom para nós, atletas, para que possamos ter tranquilidade no deslocamento da Academia ou da concentração para um estádio”, elogiou o goleiro.

O presidente palmeirense, Luiz Gonzaga Belluzzo, afirmou que o Palmeiras se sente honrado em receber o veículo de uma empresa tão importante na história econômica e industrial do Brasil.

“A opinião geral é de que este é o ônibus mais bonito e funcional de todos, com um material de primeiríssima qualidade. É um ônibus feito com muito capricho e só temos a agradecer à Volkswagen”, disse.

O projeto do ônibus personalizado do Palmeiras foi feito em parceria com a área de Marketing e o Departamento de Futebol do clube e ganhou elogios da mídia que esteve presente ao lançamento.

Ricardo Alouche, diretor de vendas, Marketing e Pós-Vendas da MAN Latin América, responsável pela produção dos ônibus e caminhões Volkswagen, afirmou que o Palmeiras era “um sonho antigo da empresa”.

“O clube paulista é um dos maiores do Brasil, com mais de 15 milhões de torcedores, e o valor agregado à marca Palmeiras é muito positivo. Para se ter uma ideia, no ano de 2008, o Palmeiras foi o clube de maior exposição e as marcas que o patrocinaram tiveram exposição de mídia de R\$ 295 milhões, conforme relatório Infomídia”, disse.



Academia de Tênis do Verdão

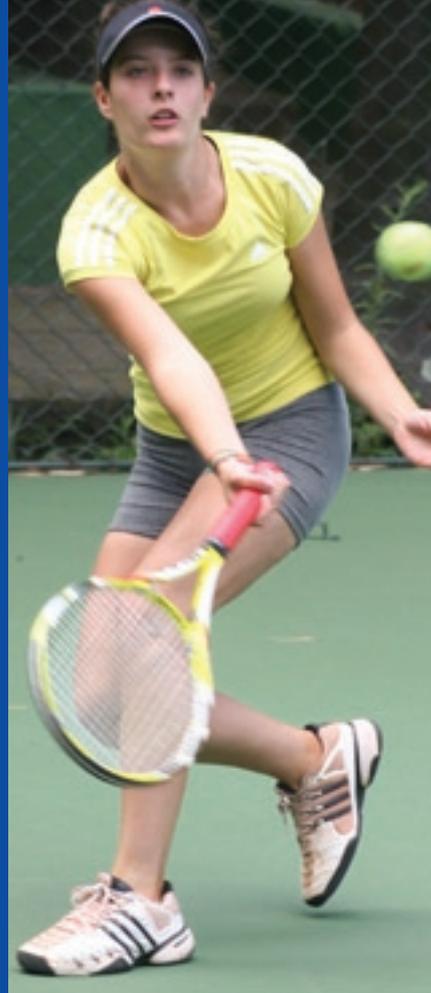
Por Fernando Galuppo

Após três meses de parceria entre o Departamento de Tênis do Palmeiras, Wilton Tênis e Flávio Saretta, a modalidade já colhe frutos. Com cerca de 680 sócios efetivos, a qualidade e o desempenho dos praticantes nas mais diversas competições por equipes e individual apresenta significativa melhora.

“É incrível ver como todos adoram o Saretta. Ele foi um excelente jogador e vem surpreendendo como técnico e educador dentro e fora da quadra”, são as palavras de Airton Santos, pai de um dos atletas.

Dividido em duas etapas, os treinos são voltados tanto para o nível básico quanto para o competitivo. “Os horários das aulas estão todos lotados. Crianças e adolescentes estão se divertindo, treinando muito e os adultos melhorando mais a cada dia”, avalia o diretor José Fidelis.

O coordenador Josué Lima, apontado recentemente por Fernando Meligeni como um dos melhores professores do Brasil, tem se dedicado para que todos aproveitem e aprendam ao máximo. Robson Queiroz, também coordenador do projeto, vem aperfeiçoando o treinamento matinal de jovens e adultos.



O trabalho é segmentado por modalidade de aulas: treinos individuais, iniciação com método PeeWee, para crianças de 4 a 8 anos, clínicas de tênis infanto-juvenis nos níveis iniciante, intermediário e avançado, preparação física, treinamento competitivo com atletas infanto-juvenis confederados, montagem de um grupo de alto rendimento, com foco em torneios estaduais e nacionais.

“Estamos muito felizes com o carinho que recebemos dentro do Palmeiras. Todos são muito dedicados e estão juntos para um crescimento do esporte. Não tem como não citar duas grandes pessoas que tornaram esse projeto realidade, Flavio e Nobu. Acreditamos que logo teremos garotos disputando torneios de ponta e trazendo novas vitórias ao Palmeiras”, George Procópio de Carvalho, diretor da Wilton Tênis, parceira do Verdão no projeto.

O objetivo desse projeto é implementar uma metodologia de treinamento competitivo voltado para atletas da categoria infanto-juvenil



desenvolvida pela Wilton Tênis com a supervisão do próprio Flávio Saretta e de George Procópio de Carvalho, neto do grande tenista brasileiro Alcides Procópio.

“É uma grande felicidade poder desenvolver este trabalho de formação no clube do meu coração. Tenho certeza que esta parceria será muito importante para o esporte. Nosso objetivo é formar uma equipe de tênis infanto-juvenil de nível competitivo e colocar o nome do Palmeiras entre os principais clubes de tênis do Estado de São Paulo” afirma Saretta.

Para o presidente do Palmeiras, Luiz Gonzaga Belluzzo, esta parceria é um marco na história do clube. “O Tênis do Palmeiras só tende a crescer com a chegada da Wilton Tênis e sob a coordenação do grande tenista Flávio Saretta. O Palmeiras sempre se destacou neste esporte por possuir um trabalho de formação



Flávio Saretta, supervisor de tênis do Verdão; Ao lado, tenistas treinam no clube

de tenistas e também conquistando importantes títulos municipais e estaduais”, afirma.

Flávio Saretta

Despontou para o Tênis quando terminou a temporada de 1998 como o 12º melhor tenista juvenil do mundo. No mesmo ano, passou a ser profissional. Seu primeiro resultado de destaque foi logo na primeira rodada do Brasil Open em 2001, quando superou Gustavo Kuerten [nº 1 do ranking mundial da ATP na ocasião]. Esta vitória deu um grande impulso ao tenista, que no ano seguinte venceu Thomas Johansson em Wimbledon, logo na estreia.

Em 2003, Saretta teve o melhor ano da carreira. No auge da temporada, superou o russo Yevgeny Kafelnikov na segunda rodada de Roland

Garros. Foi então que alcançou o seu melhor posto no ranking da ATP, obtendo a 44ª colocação no mundo.

Em 12 anos no circuito profissional, Saretta venceu um título nível ATP [nas duplas em Umag, Croácia, 2004, ao lado do argentino Agustin Calleri]. Além de vitórias sobre Juan Carlos Ferrero [Brasil Open 2006] e Marat Safin [Masters Hamburgo 2006], integrou a equipe brasileira da Copa Davis em 2002, foi tricampeão do Aberto de São Paulo de Tênis e conquistou os Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro em 2007.

Treinamentos

Aulas: Terças e Sextas-feiras das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00; Segundas-feiras: treino competitivo das 12h00 às 20h00; Tel: (11) 3507-0500. 🌱

O FUTEBOL TEM A NOSSA MARCA.





Em 2010 não vai ser diferente.
Continuaremos jogando juntos para fazer
a torcida cantar e vibrar pelo Verdão.



TURN ON TOMORROW

Um Palmeiras bom de briga



Acima, pugilistas treinam na academia de boxe do Verdão

Por Fernando Galuppo

O Palmeiras reativou o seu Departamento de Pugilismo, após 50 anos de inatividade. O clube conta agora com um ringue oficial e uma sala de treinamentos para os pugilistas. Os treinos serão orientados pelo ex-técnico da seleção olímpica brasileira de pugilismo, o cubano Juan “Paco” Garcia, que vê com bons olhos a iniciativa do Verdão.

“A iniciativa do Palmeiras é fantástica, pena que as entidades esportivas fundamentais deste país não incentivem projetos como esse, buscando a maneira de outros clubes adotarem o Boxe, pois é um esporte que pode trazer muitas alegrias, embora poucos olhem para o boxe dessa forma, porque não se trata de um esporte elitizado. Projetos como esse agregam valores a pessoas e ao esporte. Gostaria, particularmente, de parabenizar o presidente Belluzzo pelo incentivo ao projeto”, avaliou o técnico cubano.

Paco Garcia é uma lenda do esporte. Seu ingresso ao país aconteceu no ano de 1995 para trabalhar na formação de atletas para os Jogos Pan-Americanos de Mar Del Plata e Jogos Olímpicos de Atlanta, trazido pelo então presidente da Confederação de Boxe, Joani Antonio Palmeira. Entre



*Cubano Juan "Paco" Garcia,
treinador responsável pelo boxe*

os atletas que treinou, destacam-se: Acelino Popó Freitas, Laudelino Barros, Everton Lopes, Washington Luis, Pedro Lima, Rogério Minotouro, Rodrigo Minotauro, Víctor Belfort e Anderson Silva.

O evento de inauguração da nova sala de treinamentos contou com a presença de Miguel de Oliveira (ex-campeão mundial), Antonio Bernardo (presidente do Conselho Nacional de Boxe e representante oficial da Organização Mundial de Boxe), Newton Campos (presidente da Federação Paulista de Boxe), Rui Cordeiro Dreyer (presidente da Petrorian Materiais Esportivos), Mauro José da Silva (presidente da Confederação Brasileira de Boxe), Mario Soares (ex-campeão brasileiro), além de diretores e conselheiros da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Newton Campos falou sobre esse grande momento para o esporte. “O Palmeiras, como sócio-fundador da Federação Paulista de Boxe, era uma ausência muito sentida. Agora, estamos contentes pela retomada da modalidade e desejamos que ela seja definitiva”, disse.

Xexeu Trípoli, diretor de pugilismo do Verdão, fez um balanço desses primeiros meses de atividades. “Hoje temos mais de 70 alunos, o que é muito bom para apenas dois meses de academia. Realizamos um sonho, o de voltar o Boxe no Palmeiras. Mas agora estamos com um bom problema, pois a academia ficou pequena. Tenho a certeza que a partir deste ano teremos uma equipe de atletas com idade de 15 a 20 anos que trariam muitas alegrias para nós e quem sabe representem o Brasil na Olimpíada de 2016”, falou.

Para o presidente palmeirense, Luiz Gonzaga Belluzzo, a volta do pugilismo resgata uma página importante da história esportiva do clube. “Recordo-me no início dos anos 60 das grandes lutas de Paulo de Jesus no Ibirapuera, defendendo as cores do Verdão. Uma de nossas metas nesta gestão é resgatar os esportes que possuem tradição no clube. Quando o Xexeu me apre-

sentou o projeto da volta do pugilismo, concordei de imediato”, afirmou.

Os horários dos treinos são: terças às sextas-feiras das 07h00 às 10h30 e das 17h00 às 21h30. Nos sábados os treinos acontecem das 09h00 às 13h00. “Qualquer pessoa pode fazer boxe. Homem, mulher de qualquer idade. Estabelecemos que no Palmeiras só pode iniciar a partir dos 10 anos. Seria bom esclarecer que 80% das pessoas que praticam esse esporte não necessariamente precisam subir no ringue para lutar e fazem somente como preparação física”, falou Xexel.

Tradição no Pugilismo

Em julho de 1923 houve a primeira grande mobilização por parte de algumas importantes agremiações da cidade de São Paulo para difundir o pugilismo em solo paulista. Palestra Itália, Paulistano, Sociedade Brasileira de Pugilismo e São Paulo Boxing Clube se reuniram e fundaram a Federação Paulista de Pugilismo, no dia 26/07/1923.

Giovanni Gamba, Décio Laurelli, Américo Giorgetti, Adolfo Izzo, Guido Alberti, Mario Damiani foram os diretores representantes do Palestra Itália nesta nova instituição esportiva.

Dentre as primeiras ações, o Palestra Itália tratou de organizar uma competição internacional. O local escolhido para o grandioso evento foi o famoso Casino Antártica, que se localizava na Rua Anhangabaú no centro da cidade.

Ursini, categoria peso leve, Ítalo Hugo, categoria peso leve, Léo Maynard, categoria peso médio e Harry, categoria peso pluma, foram os quatro primeiros pugilistas palmeirinos a defenderem a honra do clube nesta modalidade esportiva.

Neste período, o pugilista Ítalo Hugo se sagrou campeão paulista - peso leve - e o atleta Harry venceu o título de campeão brasileiro - peso pena.

Na década de 30, o pugilismo palmeirense foi desativado e retornou nos anos 40. Mas o grande momento do esporte na vida do alviverde aconteceu nos anos 50, quando o Palmeiras contou com cerca de 110 atletas inscritos. Foi então que os resultados começaram a surgir. O Verdão se sagrou campeão coletivo do Torneio de Novos da FPP (1956 e 1957) e do Campeonato Popular de Box da “A Gazeta Esportiva” (1958 e 1959). O destaque individual desta época fica por conta do pugilista Paulo de Jesus, que militava como atleta do alviverde. 🥊



“Paco” faz um treino de luvas no Palmeiras

Judô fecha ano de 2009 repleto de conquistas



Equipe de judô trouxe glórias e alegrias em 2009

Um dos esportes que goza de grande tradição no Palmeiras é, sem dúvida alguma, o Judô (tanto pelas conquistas quanto pelos atletas formados pelo clube).

Em 2009, o desempenho do judô Palmeirense apontou resultados excelentes. O judoca Phelipe Pelim, de 18 anos, integrou a seleção brasileira na Copa do Mundo de Judô em Belo Horizonte-MG, conquistando a medalha de Bronze. Luana Gasparini, se tornou Campeã Sul-Americana na categoria Juvenil em Santiago no Chile.

Além disso, o Verdão obteve 38 campeões paulistanos individuais, sete campeões paulistas individuais, cinco campeões brasileiros por equipe, Campeão Geral da Copa Minas e do Torneio do Floresta de Amparo.

Para coroar a boa fase do judô palmeirense, o ginásio do Palestra Itália foi sede da maior e mais importante competição de clubes do país: o Grand Prix Nacional de Judô masculino. A competição foi vencida pelo Minas Tênis



Clube-MG e contou com a presença das equipes do Esporte Clube Pinheiros (SP), São Caetano (SP), FTC (BA), SESC Bahia (BA), Espaço Futuro (DF), Belo Dente/Minas (MG), Santo André (SP), Jequiá (RJ), Universidade Castelo Branco (RJ), Oi/Sogipa (RS), Unisul (SC) e Barueri (SP).

Para o diretor de Judô do Palmeiras, Edson Fernando Martins Puglia, a modalidade teve um ano muito impor-

tante. “Tivemos um excelente desempenho nas categorias de base, com atletas conquistando títulos e sendo convocados para as seleções estaduais e nacionais. Também realizamos com grande sucesso mais uma edição do Torneio Periquito de Judô e tivemos o prazer de sediarmos o Grand Prix Nacional de Judô. Sem dúvida, um ano de grande impulso para o judô na vida do clube”, disse. 🌱

Basquete adulto do Verdão volta após 11 anos





Palmeiras/Lupo/Araraquara disputa as principais competições do basquete nacional

Por Fernando Galuppo

A manhã do dia 1º de novembro teve um sabor especial para o basquete do alviverde. Após 11 anos sem disputar a principal competição nacional, a equipe de basquete adulto do Palmeiras/Lupo/Araraquara fez a sua estreia na 2ª Edição da Liga Nacional de Basquete diante de Bauru, no ginásio Gigantão, na cidade de Araraquara. E o Verdão estreou com o pé direito superando seu adversário por 76 a 69. A equipe foi comandada pelo técnico Chuí, que deixou o Verdão em fevereiro, atuou e pontou com a seguinte formação: Thomas (14), Caio (4), Chico (9), Arnaldinho (18), Deivisson (11), Brown (5), Luizinho (14), Marcão (1), Julio e Diego. O ala norte-americano Thomas, um dos destaques da equipe, fala da sua experiência em atuar no basquete brasileiro pelo Verdão. “O Brasil tem sido uma experiência boa. É bom ver outros americanos bem na Liga, que possui ótimos jogadores e equipes. Os benefícios de jogar no Brasil são

de grandes conquistas, conhecendo pessoas agradáveis e jogar numa boa liga. O problema tem sido a comunicação com os árbitros. Quanto ao jogo, ele é mais lento aqui. Mas eu estou apreciando jogar no país”, disse. Para a sequência da competição, a equipe palmeirense recebeu um reforço de peso. Trata-se de Jhonatan Luz dos Santos, que estava atuando no basquetebol da Espanha. “Vim para fazer uma boa campanha junto com a equipe. Chego para somar”, falou. Para o ex-técnico Palmeirense Chuí o atleta é um importante reforço. “Jhonatan é um grande atleta. Sua contratação foi importante, pois o campeonato é muito forte e queremos fazer uma boa campanha”, comentou.

Verdão no Campeonato Brasileiro

A última participação do Verdão no Campeonato Brasileiro de basquete aconteceu em 1998. Naquela ocasião, a equipe do Palmeiras comandada pelo técnico Lula Ferreira terminou em quinto lugar. O ala norte-americano Patter-

son era o grande destaque da equipe do Palmeiras, sendo o vice-cestinha da competição com 862 pontos marcados.

No entanto, o momento mais marcante do basquete palmeirense em campeonatos nacionais, sem dúvida alguma, aconteceu em 1977, quando o Verdão se sagrou Campeão Brasileiro ao vencer a equipe do Flamengo-RJ por 66 a 62, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A equipe base do Palmeiras naquela histórica conquista era a seguinte: João Marino, Ubiratan, Carioquinha, Albert, Gonzalez e Oscar Schmidt. Técnico: Bill Kuklas. 🌿

Confira as campanhas do Palmeiras em Campeonatos Brasileiros:

- 1975 = Vice-Campeão
- 1977 = Campeão
- 1978 = Vice-Campeão
- 1991 = 5º colocado
- 1992 = 8º colocado
- 1993 = 5º colocado
- 1994 = 6º colocado
- 1995 = 5º colocado
- 1997 = 12º colocado
- 1998 = 5º colocado



Apresentação das atletas da ginástica aeróbica, no Ginásio Palestra Itália, reúne grande público

Ginástica aeróbica tem ano dourado

Pela segunda vez, clube vence Estadual por Equipe e fatura o Tri da Copa SP

O ano de 2009 foi especial para a Ginástica Aeróbica palmeirense. A temporada começou com o segundo título do campeonato estadual por equipe e com o tetracampeonato das categorias de base.

Depois, as meninas conquistaram o tetracampeonato brasileiro juvenil por equipe e o tricampeonato geral da disputadíssima Copa São Paulo.

Entre os torneios Copa São Paulo, Estadual e Brasileiro, o Palmeiras competiu em 12 provas nas categorias de base, conquistando a vitória em todas elas e fazendo o ano de 2009 especial para a Aeróbica do clube.

A Ginástica Aeróbica Esportiva recebe toda a estrutura do clube para se preparar sempre muito bem e conta com a

ajuda de diversos patrocinadores, que são importantes para fortalecer ainda mais a modalidade.

Durante o ano, o Palmeiras contou com o apoio da Formato Comunicação, Consultec, Padaria Euroville e de Wagner Cabelereiros, que colaboraram com o desenvolvimento do esporte e vibraram com as conquistas da ginástica aeróbica palmeirense.

“Agradecemos o importante apoio de nossos patrocinadores na conquista de tantos títulos em 2009. No próximo ano, estaremos juntos novamente, torcendo para que as meninas continuem nos orgulhando a cada competição”, afirmou Luciana Santilli, diretora-adjunta de Ginástica Aeróbica do Verdão. 🌿



Os “locos” do Verdão

Palmeiras Locomotives quer se tornar uma verdadeira Academia de Futebol Americano

Por Jairo Givoenardi

“Loco, loco, loco, loco, loco...Locomotives”. Esse é o grito dos jogadores durante um jogo do Palmeiras Locomotives, equipe de futebol americano do Verdão, que conta com loucos mesmo, mas pelo esporte.

A Sociedade Esportiva Palmeiras tem pela primeira vez em sua história uma equipe de futebol americano. O Verdão disputa a Liga Paulista e, de acordo com o ranking da entidade, é a melhor equipe do Estado.

Os treinamentos do time são realizados no Clube de Campo, em Parelheiros, zona sul de São Paulo, e o Palmeiras é o responsável por ceder a academia de musculação e os uniformes, de jogo e treinamento.

O time foi fundado com o nome “Metropolitan Locomotives”, na cidade de São Paulo, em 25 de fevereiro de

2006. O objetivo inicial era o de formar uma equipe competitiva para disputar as competições da LPFA, Liga Paulista de Futebol Americano de Tackle e Flag, que organiza a LigaFlag São Paulo, principal campeonato de futebol americano do Estado.

Logo em seu primeiro ano, o Locomotives venceu as duas competições que participou, levando para casa o troféu do Torneio Liga Flag 2006, com uma campanha invicta (quatro vitórias) e o título do Campeonato Paulista 2006, no segundo semestre.

Em 2007, a equipe passou a ser considerada referência no futebol americano, e aumentou sua responsabilidade no desenvolvimento do esporte em todo o Estado de São Paulo.

Já no começo de 2008, o então Diretor de Marketing da equipe, Luiz Paulo Amaral de Macedo, o LP, iniciou negociações com o Diretor de Planejamento do Palmeiras, José Cyrillo Jr, para estabelecer a parceria entre o Metropolitan Locomotives e o Palmeiras, assinada este ano.

A reportagem da Revista do Palmeiras esteve presente aos jogos do Palmeiras Locomotives na temporada 2009 da Liga Paulista e conferiu de per-

to o amor dos jogadores pelo esporte, e claro, pelo Verdão.

O Palmeiras Locomotives conta com três categorias, sendo duas no masculino e uma feminina. O próximo objetivo da categoria flag (masculino) é formar atletas e chegar às finais do Campeonato Paulista. Já a categoria tackle (masculino) deseja estruturar o time para figurar entre os três primeiros do Campeonato Paulista. No feminino, o Locomotives quer buscar uma participação mais efetiva em torneios. “Queremos formar mais jogadoras e buscar o título paulista, para que nossas atletas possam defender as seleções paulista e brasileira, como já tivemos o prazer em algumas oportunidades”, afirma LP.

O goleiro palmeirense Bruno, fã do futebol americano e conhecedor do esporte, incentiva os amigos do Palmeiras Locomotives sempre que pode:

“Eu já os conhecia de ouvir falar e também, claro, por gostar do esporte. Logo, comecei a assistir aos jogos, para dar uma força. Tenho amizade com os jogadores e admiro muito o trabalho deles”, afirmou Bruno.

Os times paulistas, em sua maioria, treinam em parques públicos, como o Villa Lobos, em São Paulo. “É funda-



Equipe do Palmeiras/Locomotives posa em campo do São Paulo Athletic Club (Spac)



Conquistas

- Campeão Paulista e do Torneio Liga Flag, em 2006
- Campeão da Divisão Norte da LPFA, Campeão da Conferência Estadual da LPFA e vice-campeão paulista
- Campeão da Divisão Norte da LPFA, em 2008

mental que todo esporte amador seja apoiado, pois o esporte forma o ser humano, cuida do corpo e ajuda na socialização do indivíduo. Com outras opções de campos, o esporte sendo praticado nas escolas e com o apoio de clubes como o Palmeiras, o Brasil tem tudo para se tornar uma potência nesse esporte”, argumenta LP.

A prática do futebol americano tem crescido pelo país em todos os Estados, exatamente pela disputa de campeonatos regionais e de seleções, além do Campeonato Brasileiro. “Nosso time já jogou inclusive com times do Rio de Janeiro e temos atletas que foram jogar

em Cuiabá. Isso mostra que, para os praticantes e apaixonados pelo esporte, não existe distância. Eles estão espalhados por todo o Brasil e fazem do esporte da bola oval uma nova paixão nacional”, conclui Luiz Paulo.

Conheça as regras do esporte

Assim como no futebol, os times jogam com 11 de cada lado. A diferença é que não são sempre os mesmos jogadores no futebol americano. Há quatro times dentro de um, assim divididos: ataque, defesa, chute e retorno.

O ataque só entra em campo quando o time tem a posse de bola e se mantém até marcar pontos (conquistando o touchdown ou marcando o field goal) ou até devolver a bola por não conseguir a primeira descida.

Para conquistar a primeira descida, o time tem quatro chances para andar dez jardas (o equivalente a nove metros). À cada conquista, a contagem de downs (tentativas de descida) zera e recomeça.

O futebol americano é um esporte de estratégia. Cada jogador tem suas posições fixas e só pode executar certas manobras.

Bola

A bola é oval, com uma costura de oito nós. Os nós são importantes na hora do lançamento, pois é com os dedos nos nós que o quarterback (o equivalente ao armador do time) coloca o

efeito de spinning (giro) para que a bola voe de uma forma correta e alcance a distância que o quarterback precisa.

Pontuação

Os pontos são contados de forma diferente, também, quando se marca um touchdown (o ataque chega na endzone - que é uma área de dez jardas no final de cada lado do campo) se contam seis pontos. O time ainda tem o direito a chutar um field goal e marcar mais um ponto, ou tentar uma jogada que pode lhe dar o direito de marcar dois pontos. Normalmente os times optam por chutar, pois é mais garantido que se marque. Também existe uma possibilidade de se marcar três pontos através de um field goal a partir de qualquer área do campo, ou, ainda, através do safety (quando um jogador da defesa consegue derrubar o atacante que está com a bola dentro de sua endzone).

Duração

O jogo tem quatro tempos de 15 minutos, sendo que o relógio para sempre que a jogada acaba e quando sai do campo, mas com uma diferença nos dois últimos minutos do segundo e do quarto quarto, que é chamado de “2 minutes warning”. Neste caso, o relógio só para quando a bola sai do campo.

Uniformes

Os uniformes de um jogador de futebol americano também são diferentes, pois há diversas proteções, a começar pelo capacete que tem uma grade de ferro para proteger o rosto, o protetor de boca, assim como se usa no boxe, e uma camiseta utilizada por baixo do equipamento, chamada sleeve, com o shoulder pad (proteção de ombro, peito e costas). Por fim, uma camisa de jogo que tem as costuras reforçadas, um tecido com uma trama diferenciada para ser mais resistente.

Há, também, outras proteções, como as costelas, a coquilha e os pads (proteções) de coxa que são colocados em compartimentos nas calças, além, é claro, das luvas, diferentes para cada posição em campo, do meião, e da chuteira. Para conhecer mais as regras, acesse o site da Liga Paulista: “www.lpfa.com.br”.



Hóquei in line conquista tríplice coroa

2009 foi um ano dourado para o hóquei in line do Verdão. A modalidade conquistou na categoria adulta a tríplice coroa, sendo o Campeonato Paulista, o Brasileiro e vencedor do Torneio da FPHP. Inúmeros atletas da equipe foram convocados para as seleções paulista e brasileira. Tais como: Rogério Polido, Henrique Andrade, Pablo Navarro e Leonardo Maraboli, Leandro Graciano, Marcelo Campos, Nuno Gabriel Teixeira, Wildebrando Vasconcelos, Yan Graciano e Adriano Roller, Martin S. Jahn, Alberto Thiele Jr., Roberto Thiele. Além disso, o técnico Daniel Bellangero foi convocado para dirigir a Seleção Paulista.

Roberto Specht, diretor de hóquei do Verdão falou desse atual momento. “Ganhamos as principais competições, coroando esse grande ano do nosso esporte onde fomos Campeões Brasileiro, do Torneio da FPHP, Paulista e vice no Campeonato Nacional, perdendo apenas para Seleção Brasileira.”, falou.

Mas não foram apenas os adultos que fizeram bonito. A equipe da categoria sub-14 sagrou-se campeã do Campeonato Sul-Americano das categorias menores de hóquei in line, em outubro na cidade de Buenos Aires, na Argentina. A equipe alviverde mostrou muita fibra e raça para obter essa importante conquista. Comandados pelo técnico argentino Federico Fernandez, o Verdão contou com o reforço de três atletas argentinos em sua equipe.

Entenda o Esporte

O objetivo do jogo é fazer mais gols jogando um disco de plástico de 2,5cm de grossura e 10 de diâmetro, e de cerca de 100g de peso, chamado de “puck”. Um gol é obtido quando o disco entra dentro das balizas situadas nas extremidades da quadra. Os jogadores podem controlar o “puck” usando o taco - chamado de stick - e também podem voltar a batê-lo com o patim (mas não fazer gol com o patim) ou jogá-lo com a mão (só é permitido usá-la para cortar passes aéreos) e sem criar uma oportunidade clara de gol.

São jogados 4 tempos de 12 minutos. Cada equipe tem direito a um pedido de tempo. No caso de empate é realizado um tempo extra de cinco minutos. Se mesmo assim persistir o empate, são realizadas cobranças de pênaltis.

Cada equipe pode obrigatoriamente incorporar um mínimo de 6 jogadores de linha e 2 goleiros e um máximo de 14 jogadores e, obrigatoriamente, 2 goleiros. Estas regras variam de país para país.

O hóquei em linha se difere do hóquei no gelo por alguns motivos. O contato é permitido, mas só com o jogador que controla o “puck”. Os jogadores tendem a ter mais tempo com o disco e o jogo é mais livre e corrido. Não possui zona neutra e é geralmente jogado com 4 jogadores (em vez dos 5 como no gelo) e um goleiro em campo. O jogo é praticado com um “puck” de plástico mais fino do que o utilizado no hóquei no gelo. 🏒





Equipe de Hóquei in line apresenta os troféus da tríplice coroa

O homem de todos os presidentes

Por Fernando Gallupo e Jairo Giovenardi



"Prefeito" Florival completa 18 anos de dedicação ao Palmeiras, seu clube de coração

Dono de títulos expressivos no futebol e em diversas outras modalidades, o Palmeiras também pode ser considerado uma pequena cidade pelo número de sócios e de atividades existentes no dia a dia. E, portanto, precisa ter alguém responsável pela administração do local.

Florival Gomes Pinheiro, que se dedica ao clube há 18 anos, é o atual "prefeito" alviverde. Desde que chegou ao Palestra Itália, ele ocupou importantes cargos na área administrativa e sempre contou com o apoio e a admiração dos presidentes.

A relação entre Florival e o Palmeiras teve início em 1992, quando o então morador do Rio de Janeiro estava a passeio na capital paulista e viu um cartaz no portão principal do clube: "Precisa-se de funcionário".

Apesar de palmeirense, ele jamais sonhou que trabalharia no Verdão. "Fiz um teste e, de 12 pessoas, passei em primeiro lugar. Três dias depois, fui chamado. Saí do Rio de Janeiro, onde eu morava havia mais de 20 anos, e vim para São Paulo. As coisas se encaixaram na hora certa", recorda.

Florival começou como ficharista, assumiu o cargo de auxiliar administrativo em 1993 e hoje é o encarregado geral administrativo, sua função atual.

As muitas atividades desenvolvidas diariamente, que envolvem também a manutenção do gramado do Palestra Itália e a limpeza do estádio após as partidas, exigem de Florival dedicação quase exclusiva ao clube. "Trabalho de 9 a 12 horas por dia, mas durmo com o celular ao meu lado para alguma eventualidade", conta.

Antes de a bola rolar, é ele quem coordena a equipe que inspeciona banheiros, vestiários, sala de imprensa, camarotes, tribuna, numeradas e arquibancadas. Florival também tem a função

de solicitar o policiamento e a ambulância em dias de jogos no Palestra.

"Quem trabalha sabe que um jogo não dura apenas 90 minutos. Tiro o chapéu para a minha equipe. Aqui, caiu na rede, a gente puxa para pegar o peixe. Às vezes, trabalhamos até durante a partida", afirma.

Os diretores de departamentos encaminham regularmente ofícios para Florival solicitando reparos como pinturas, consertos, iluminação, entre outros. Tudo fica muito bem organizado em sua sala. "O Palmeiras é mesmo uma cidade". E ele, o prefeito: "É. Dizem isso há alguns anos já", ri.

Pai de três filhos palmeirenses, Florival às vezes passa mais tempo no Palestra do que na própria casa. "Minha esposa diz que amo mais o Palmeiras, mas ela sabe que é um orgulho trabalhar pelo clube. Só as funções que desempenhei aqui mostram minha dedicação em cada cargo. Sempre dei a vida pelo Palmeiras. Por isso, também sempre contei com a confiança de diretores e presidentes".

Casado há 19 anos com Ana Paula, Florival viu os três filhos se tornarem palmeirenses como o pai e o avô de mesmo nome. Leonardo, 18, Bruno, 12, e Amile, 3, entram em campo com os jogadores desde os dois anos de idade. "Levo muito desse amor para casa, graças a Deus".

Florival, o colecionador de "causos"

Em todo esse tempo de serviço ao Palmeiras, Florival tem um baú cheio de histórias vividas no cotidiano do clube. Um "causo" que ganhou notoriedade na mídia recentemente foi o aparecimento da bola oficial da disputa do Mundial de 1951, em que o Palmeiras empatou em 2 a 2 com a Juventus de Turim e levou o caneco internacional.

"Em 1992 a neta do ex-presidente do Palmeiras Mário Frugieue veio até aqui com uma bola e queria doá-la ao clube. Fiquei encarregado de recebê-la e pagamos a ela uma quantia pelo artefato. Poucos sabem o real valor daquela bola. Diziam que tinha sido utilizada no Mundial de 51. Guardamos o objeto e o tempo passou. Entre reformas e construções no salão de troféus, a tal bola sumiu. Quando foi encontrada e feita a análise que ela era realmente a bola do Mundial fiquei muito feliz", disse.

Outra história curiosa também diz respeito a uma fotografia de um ex-presidente que faltava no salão de troféus. "Os diretores me procuram, pois sabem que sei onde está quase tudo. Certa vez, um diretor queria uma foto do ex-presidente Jordão Bruno Sacomani para o salão de troféus e veio até a minha sala me perguntar. Vasculhamos umas revistas antigas e encontramos a tal foto. Até hoje esse diretor me chama carinhosamente de Sacomani quando me encontra", falou.

Outra situação curiosa foi um pedido inusitado de um diretor. "O Palmeiras precisava ganhar um jogo para seguir adiante na competição. Um diretor do clube me procurou para que contratasse um pai de santo para fazer um trabalho infalível para o Palmeiras ganhar o jogo. Fui atrás do tal pai de santo. Ele fez o trabalho, mas não resolveu nada, pois o Palmeiras perdeu", conta.

Atencioso, prestativo e sempre com um sorriso maroto no rosto, Florival é "pau para toda obra". "Quando o problema chega a mim a pedido de um diretor ou qualquer outro funcionário, a minha parte é executar. Não questiono. Trabalho, seja lá qual for o pedido. Tudo para que o Palmeiras esteja sempre em primeiro lugar", ressaltou. 🟢



“Avanti”, o programa do torcedor alviverde

Projeto vai oferecer vários benefícios para os palmeirenses

O Palmeiras lançou, em novembro, o programa de sócio-torcedor que deseja unir ainda mais clube e torcida, o AVANTI, assim denominado pela gloriosa história do Palestra Itália/Palmeiras, que sempre buscou e obteve grandes conquistas.

O clube espera alcançar a marca de 200 mil associados em até dois anos, tornando-se a agremiação com o maior número de sócios do país e até do mundo, posição ostentada pelo Benfica (POR), que tem, atualmente, 170 mil sócios.

“Estamos oferecendo um programa de fidelidade ao torcedor, como nenhum outro clube no país tem. Fomos buscar semelhanças com projetos que existem na Europa e o AVANTI traz muitos benefícios para quem ama o Palmeiras”, afirmou o diretor de marketing, Rogério Dezebro.

Além de aumentar as receitas do Palmeiras, o programa vai oferecer benefícios diferenciados para os associados, parcerias com marcas de grande expressão e uma gestão profissional de relacionamento com o torcedor.

O torcedor pode aderir ao programa através do www.palmeirasavanti.com.br, tendo como opções três planos de adesão.

O investimento mensal pode ser feito de três formas: R\$25, no plano Prata, R\$50, no plano Ouro ou R\$ 100, no plano Diamante. Todos eles com vantagens para o torcedor

acompanhar o time, como descontos nos ingressos e também na compra de produtos dos parceiros do time, em valores revertidos para o torcedor.

“O palmeirense pode comprar um tênis da Adidas, um televisor da Samsung, ter descontos que não estão disponíveis no mercado em viagens com a Azul [Linhas Aéreas]. Ou seja, são ofertas exclusivas e válidas para que o palmeirense possa ter muitas vantagens”, destacou Rogério.

Assim, o valor gasto pelo torcedor poderá recuperar o dinheiro, em descontos nas lojas oficiais Adidas, Samsung e no próprio Palmeiras.

O torcedor receberá, assim que fizer a adesão, uma carteira-ingresso, de acesso permanente ao estádio Palestra Itália, já que poderá comprar os ingressos pelo site AVANTI de forma antecipada, com até 50% de desconto, além de camiseta, boné, mochila, certificado, entre outros produtos.

Junto com o programa, será lançado um cartão de fidelidade Palmeiras/Bradesco/Visa/AVANTI, que o torcedor poderá adquirir assim que se tornar sócio-torcedor ou em qualquer agência Bradesco.

Além das vantagens, o torcedor poderá participar de promoções ao lado de ídolos do Verdão.

Para mais informações, acesse “www.palmeirasavanti.com.br”.



Seja bem-vindo ao Palestra Tour

Programa de visitação aberto ao público é a oportunidade de conhecer e relembrar momentos históricos do Palmeiras

Por Jairo Giovenardi

Desde o final do ano, a Sociedade Esportiva Palmeiras coloca à disposição da torcida o Palestra Tour, um programa de visitação aberto ao público, de quarta a domingo, das 10h às 17h (exceto em dias de jogos no Palestra Itália), que tem como principal objetivo apresentar a gloriosa história do Verdão para palmeirenses e amantes do futebol.

A iniciativa partiu dos Departamentos de Comunicação, do Interior e do Acervo Histórico e Memória do Clube, que trabalharam intensamente para mudar a Sala de Troféus, agora setorizada por conquistas nacionais e internacionais, e contaram com o apoio da Samsung e da Futebol Tour, empresa responsável pela realização do projeto.

No Palestra Tour, o torcedor palmeirense tem a oportunidade de conhecer as dependências do Palestra Itália, inclusive o vestiário onde os jogadores do Verdão se preparam para as partidas e o gramado onde atuam.

A visita começa pela Sala de Troféus. Depois, passa pelo camarote do presidente, vestiário, gramado, sala de imprensa e os bustos dos craques do

passado que ainda estão presentes na memória dos torcedores, até chegar à loja oficial, onde o tour é encerrado após cerca de 1h30 de passeio.

Nestes primeiros meses, cerca de 3.500 visitantes estiveram no clube, uma marca que superou as expectativas.

O Palestra Tour acontece de hora em hora, sendo o primeiro tour às 10h e o último às 16h (exceto domingo, com a última visita marcada para as 14h).

As reservas podem ser feitas pelo site www.palestratour.com.br, mas há também venda de ingressos na Loja Oficial do Palmeiras.

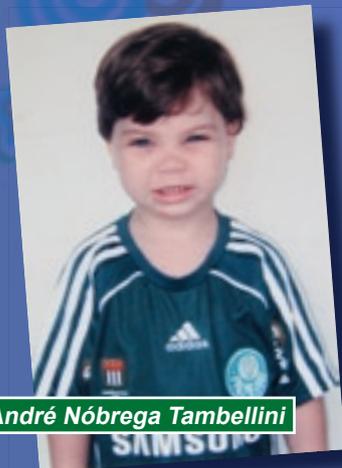
A visita à Sala de Troféus custa R\$ 10, preço inteiro, e R\$ 5, meia. Já o tour completo pelas dependências do estádio alviverde custa R\$ 20, preço inteiro, e R\$ 10, meia. Para ambas as visitas há o Ingresso Família, que dá direito à entrada de dois adultos e duas crianças. Para a visitação à Sala de Troféus, o Ingresso Família custa R\$ 22. Já para o tour completo, R\$ 45. Crianças até cinco anos não pagam ingresso e, dos cinco aos 12, pagam o valor de meia-entrada.

Para mais informações, acesse "www.palestratour.com.br" ou ligue (11) 3874-6500. 📞



Monitores apaixonados pelo Verdão

André Reis Girola, Carolina Tadeu Carneiro e Louise Christine Bussi têm muitas coisas em comum. Além de serem os responsáveis pelo monitoramento das visitas às dependências do Palestra Itália, eles são apaixonados palmeirenses. Durante as semanas de jogos, dentro e fora do estádio palmeirense, eles discutem, comentam as jogadas, elogiam e apoiam nossos atletas. Além disso, buscam sempre se aprimorar, lendo tudo sobre a história do Verdão e acompanhando vídeos e depoimentos de membros do Departamento de Acervo Histórico do clube. Com eles, a visita ao estádio é bem mais agradável.



André Nóbrega Tambellini



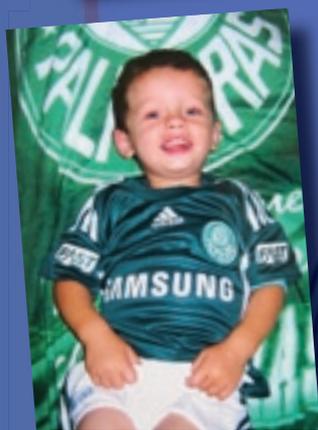
Catarina e Felipe Tasso Colossi



Caio de Almeida Sampaio



Murilo Genaro Martinelli



João Vitor Godoy de Arruda



Gabriela e Guilherme Balzano



Isabelle Garcia



Lara Pasqual



Marina Pasqual



Luiza



Thais Provenza G. Santos



Rhuan e Marcos Benfica

Envie suas fotos para a Secretaria Geral do Palmeiras, aos cuidados de Florival: Rua Turiassu, 1840, São Paulo (SP); CEP 05005-000

Agenda / Programação

Diretoria Social

Março

Salão Nobre

O **quê** - Jantar dançante "Anos 60"

Quando - dia 19 - sexta-feira

Hora - 20h30 às 2h

Preço - R\$ 80 (sócio) - R\$ 90 (não sócio)

Banda - Sun 7 Band

Incluído jantar, bebidas e estacionamento

Palácio do Tênis

O **quê** - Boate

Quando - dia 20 - sábado

Hora - das 22h às 2h

Preço - R\$ 15 (couvert artístico) - estacionamento incluso

Banda - Baila Comigo

Consumação à parte

Abril

Palácio do Tênis

O **quê** - Boate

Quando - dia 10 - sábado

Hora - das 22h às 2h

Banda - a definir

Couvert artístico - R\$ 15 - estacionamento incluso

Consumação à parte

Salão Nobre

O **quê** - Jantar dançante "Noite Portuguesa"

Quando - 16 de abril - sexta-feira

Hora - das 20h30 às 2h

Preço - R\$ 80 (sócio) - R\$ 90 (não sócio)

Banda - a definir

Incluído jantar, bebidas e estacionamento



Diretoria Cultura e Arte

Março

Prédio do Ballet

O **quê** - curso de pach work - (panos de mesa, colchas de cama, bonecos de pano etc)

Preço - R\$ 50,00

Hora - 3ª feira, 19h às 21h30 - 4ª

feira, 14h às 17h - 6ª feira, 9h às 12h

Prédio do Ballet

O **quê** - Curso de biscuit - (ensina a fazer imãs de geladeira, bonecas e decoração)

Preço - R\$45,00

Hora - 3ª feira, 13h30 às 17h30 - 6ª feira, 13h30 às 17h30

Sala de Dança de Salão

O **quê** - Curso de tricô, crochê e tapeçaria

Preço - Gratuito

A definir Local e Preço dos seguintes eventos:

- Abertura do ateliê de arte

- Curso de produção de moda

- Curso de modelo com a professora Gaya Fakelman

Abril

Salão Nobre

O **quê** - Bazar beneficente - com expositores e artistas plásticos

Quando - 26 de abril a 2 de maio

Salão Nobre

O **quê** - Sarau com Paulo Sérgio, que apresentará contos de Machado de Assis

Onde - Salão Nobre

Preço - Gratuito

Salão Nobre

O **quê** - Curso de análise e interpretação de texto literário (Machado de Assis, Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Chico Buarque, Manuel Bandeira e outros. Local e Preço a definir

Obs: Outros cursos estão sendo ainda definidos pelas diretorias. Conheça também os demais cursos e eventos da diretoria de Cultura e Arte. Mais informações na secretaria geral com Nuno ou Talita, ou pelo telefone (11) 3874-8148.



Anuncie você também

Contato:
secretariageral@palmeiras.com.br

TODO TIME PRECISA DO
PODER DO X

PREDATOR[®] X
POTÊNCIA MULTIPLICADA.

ACOMPANHE A JORNADA...
NO ADIDAS.COM/FOOTBALL



IMPOSSIBLE IS NOTHING

© 2003 adidas AG. adidas, the 3-Stripes logo, and the 3-Stripes mark are registered trademarks of the adidas Group.